



# Avaliação de Mecânica Celular por Citometria Magnético Ótica de Oscilação (OMTC)

Laboratório de Engenharia Biomédica — Poli USP Laboratório de Microrreologia e Fisiologia Molecular — IF USP

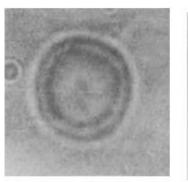


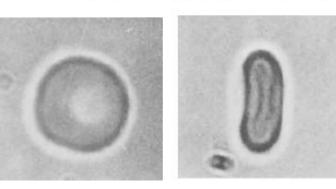
# Tipos Celulares e Formas



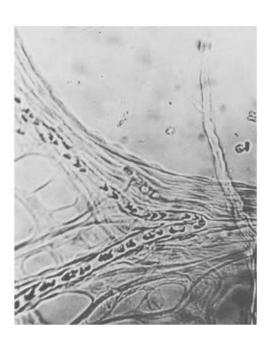


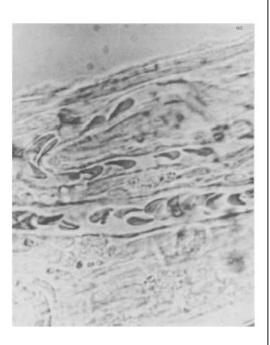






#### Hemácias





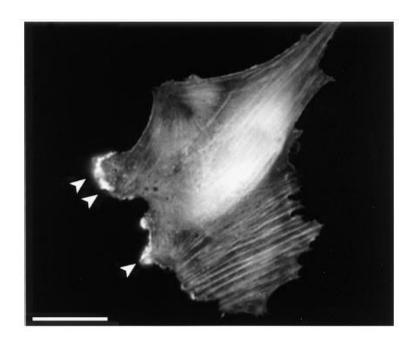
Fung (1993)



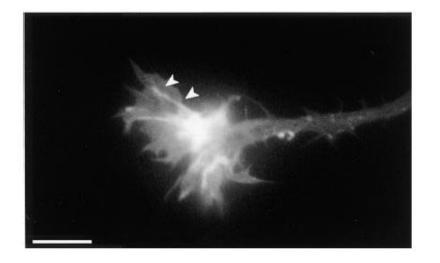
# Tipos Celulares e Formas



#### **Fibroblastos**



#### Neurônios

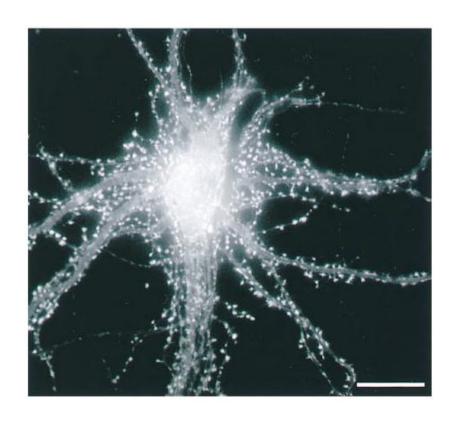


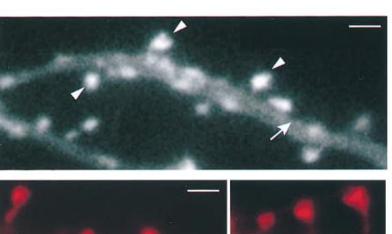


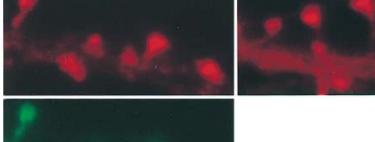
# Tipos Celulares e Formas

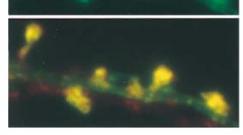


#### Neurônios









Fischer et al. (1998)





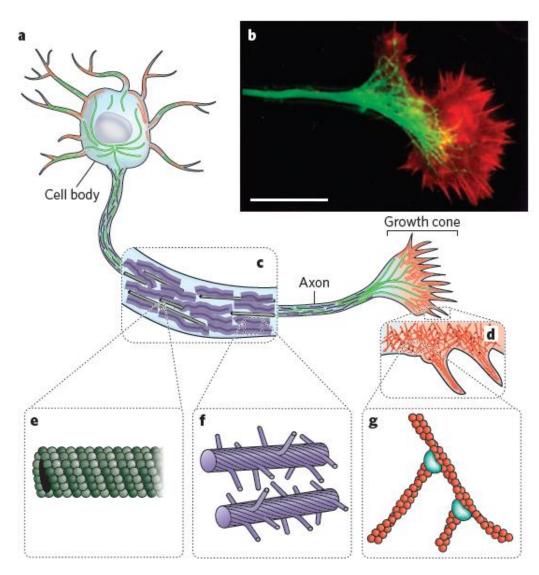
# Citoesqueleto – permite rigidez, mas também flexibilidade às células

#### Possui amplamente três funções:

- Organiza espacialmente o conteúdo celular
- Conecta a célula física e bioquimicamente ao ambiente externo
- Gera forças coordenadas que permitem à célula se mover e mudar de forma







Composição do Citoesqueleto

e – microtúbulos f – neurofilamentos (filamentos Intermediários) g – actina





#### Como toda a arquitetura do citoesqueleto ocorre?

- Diversidade de proteínas regulatórias (fatores promotores de nucleação, polimerases, fatores despolimerizantes etc.)
- Forças mecânicas de dentro ou de fora da célula podem afetar a atividade destes fatores regulatórios e alterar a organização local da rede citoesquelética.





A polimerização e despolimerização dos filamentos de actina e microtúbulos gera forças direcionadas que levam à mudança na forma celular.

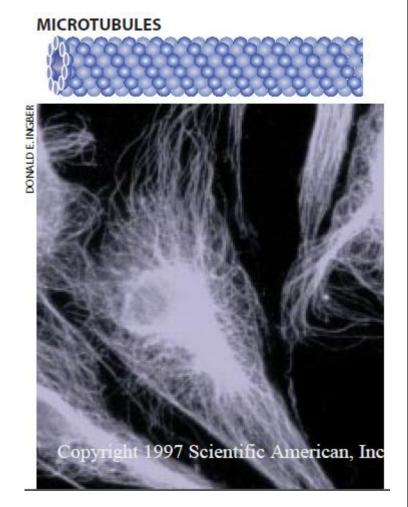
- Motores celulares (dineína, cinesina e miosina), guiam a organização de componentes celulares.





# Composição do Citoesqueleto

- Microtúbulos mais rígidos
  - Orientam o tráfego durante a divisão celular
  - Fuso mitótico
  - Proteínas motoras dineína e cinesina



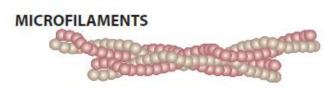
Ingber (1998)

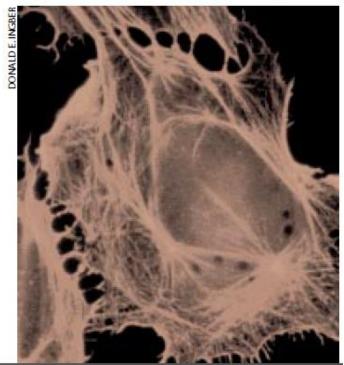




# Composição do Citoesqueleto

- Actina
  - Formação de filopódios
  - Contração muscular
  - Fagocitose
  - Endocitose
  - Proteínas motoras miosinas



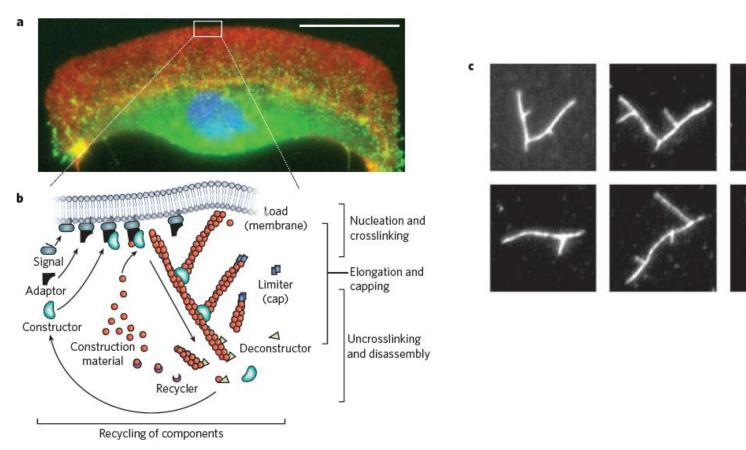






# Composição do Citoesqueleto

Actina



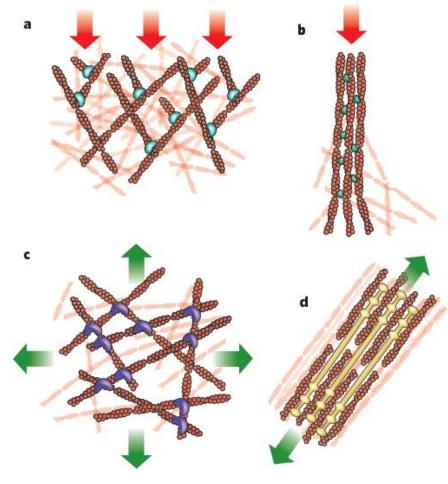
Fletcher and Mullins (2010)





# Composição do Citoesqueleto

Actina



Fletcher and Mullins (2010)





# Composição do Citoesqueleto

- Filamentos Intermediários mais flexível
  - Resiste à tensão
  - Pode se ligar tanto à actina como aos microtúbulos
  - Utilizado em células para resistirem à tensão cisalhante





#### Citoesqueleto

 A tensão provocada em uma célula pode provocar alteração em processos celulares, alterando desde a polimerização de um filamento até uma inteira reorganização

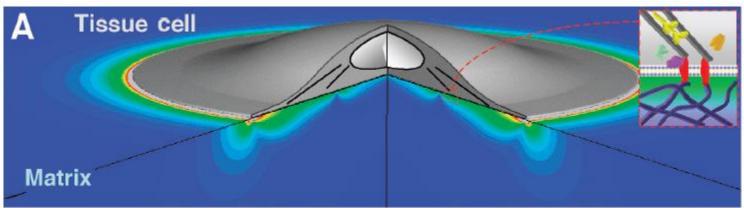




#### Citoesqueleto - Função

# Tissue Cells Feel and Respond to the Stiffness of Their Substrate

Dennis E. Discher, 1\* Paul Janmey, 1 Yu-li Wang2



Key roles in molecular pathways are played by adhesion complexes and the actinmyosin cytoskeleton, whose contractile forces are transmitted through transcellular structures. The feedback of local matrix stiffness on cell state likely has important implications for development, differentiation, disease, and regeneration.





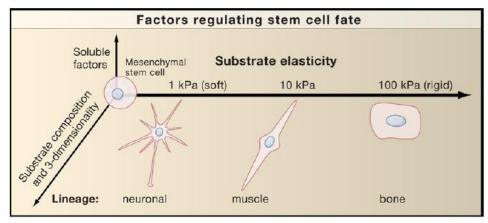
#### Citoesqueleto - Função

# Matrix Elasticity Directs Stem Cell Lineage Specification

Adam J. Engler, 1,2 Shamik Sen, 1,2 H. Lee Sweeney, 1 and Dennis E. Discher 1,2,3,4,\*

# Matrix Control of Stem Cell Fate

Sharona Even-Ram,<sup>1</sup> Vira Artym,<sup>1,2</sup> and Kenneth M. Yamada<sup>1,\*</sup>







# Citoesqueleto – Função

#### Tensional homeostasis and the malignant phenotype

Matthew J. Paszek, <sup>1,2,6</sup> Nastaran Zahir, <sup>1,2,6</sup> Kandice R. Johnson, <sup>1,2</sup> Johnathon N. Lakins, <sup>2</sup> Gabriela I. Rozenberg, <sup>2</sup> Amit Gefen, <sup>3</sup> Cynthia A. Reinhart-King, <sup>1</sup> Susan S. Margulies, <sup>1</sup> Micah Dembo, <sup>4</sup> David Boettiger, <sup>5</sup> Daniel A. Hammer, <sup>1</sup> and Valerie M. Weaver<sup>2,\*</sup>

When the 'normal' mechanical properties of tissue are disrupted, the effects can be considerable. In epithelial cell layers, altered stiffness of the supporting tissue disrupts morphogenesis and drives the epithelial cells towards a malignant phenotype.





#### Citoesqueleto – Função

 Alguns autores consideram que há uma "memória" mecânica das células, que seria passado após as divisões celulares e não relacionada ao material genético





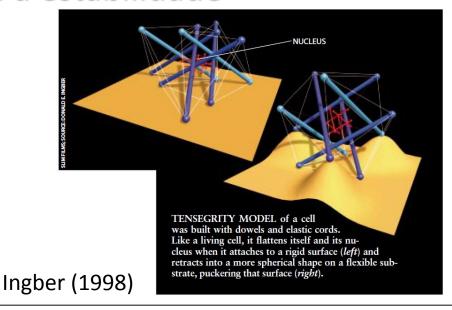
- Modelo Celular
  - Arquitetura em "tensegrity"
  - Sistema que se ajusta mecanicamente devido à sua composição
  - Forças compressivas e tensionais são ajustadas dentro da própria estrutura





#### Modelo Celular

- "Tensegrity"
- Protensão a estrutura está constantemente com seus componentes comprimidos ou tensionados
- Após a aplicação de força externa, a estrutura mantém a estabilidade

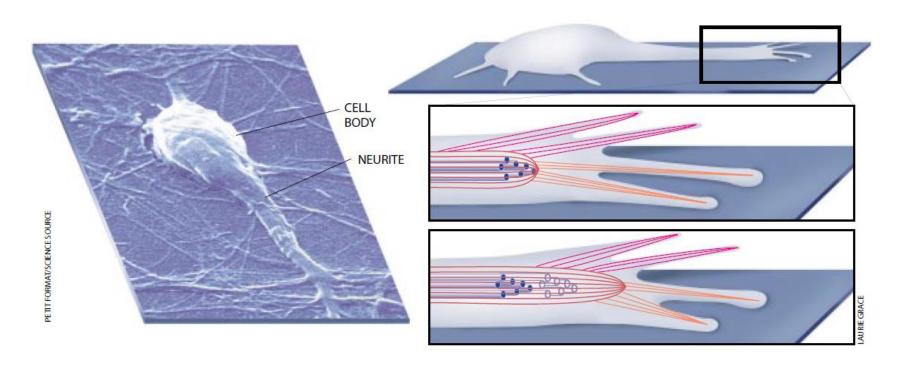






#### Modelo Celular

"Tensegrity"

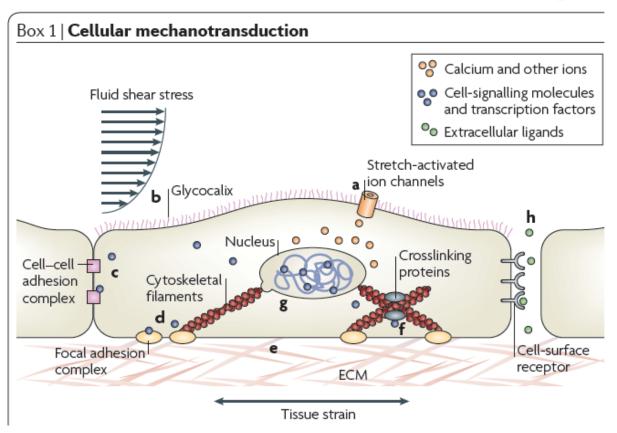


Ingber (1998)





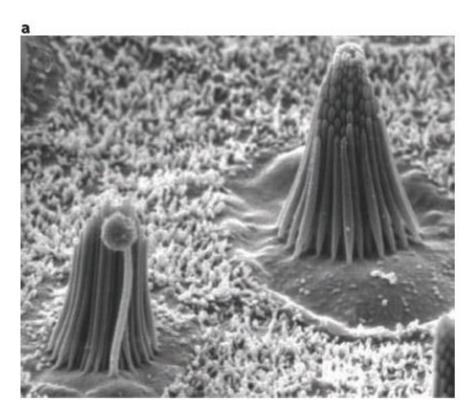
- Mecanotransdução
  - Sinais externos influenciam na expressão gênica celular

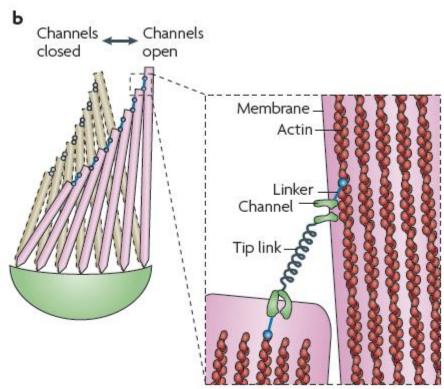






- Mecanotransdução
  - Envio de sinais ao cérebro

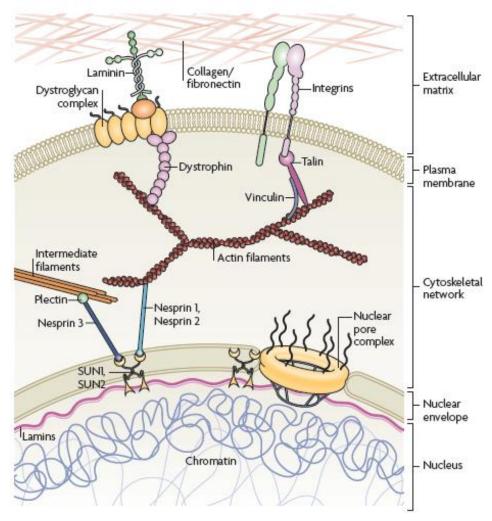








#### Mecanotransdução





#### Mecânica Celular



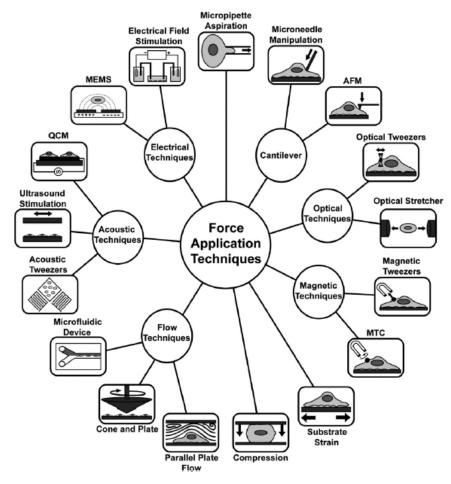
- Formas de Avaliação
  - Técnicas de Aplicação de Força mede-se a resposta da célula após deformação ou aplicação de força
  - Técnicas de Detecção de Força detecção de força das células durante seu desenvolvimento



#### Mecânica Celular



#### Técnicas de Aplicação de Força



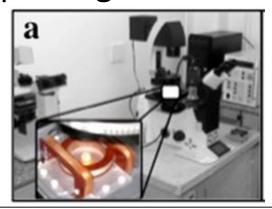




# OMTC – Citometria Magnético Ótica de Oscilação

Técnica utilizada para quantificar as alterações nas propriedades elásticas e viscosas do esqueleto celular

- Sistema de aquisição e processamento de imagens
- Microscópio invertido
- Gerador de campo magnético oscilatório



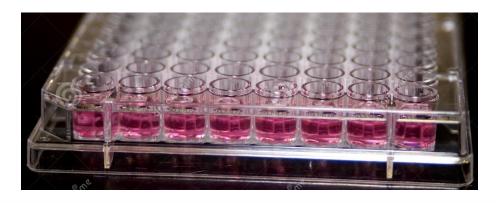




#### OMTC – Citometria Magnético Ótica de Oscilação

#### Metodologia

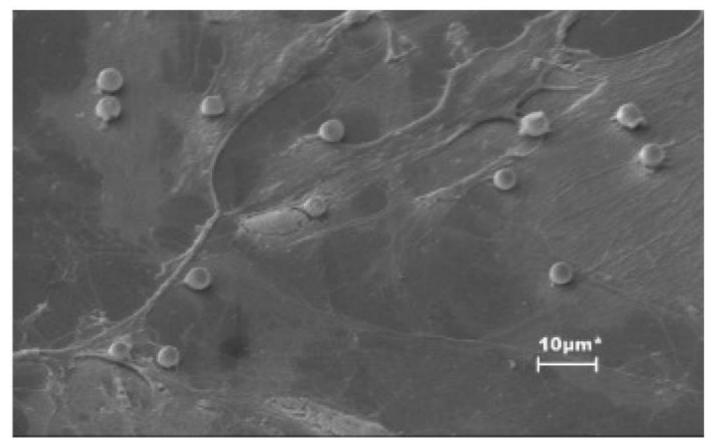
- Preparação das células em microplacas
- Microesferas (4,5 µm diâmetro) ferromagnéticas
- Recobertas com peptídeo (RGD) facilita a fixação das microesferas à membrana celular
- Integração ao citoesqueleto







# OMTC – Citometria Magnético Ótica de Oscilação

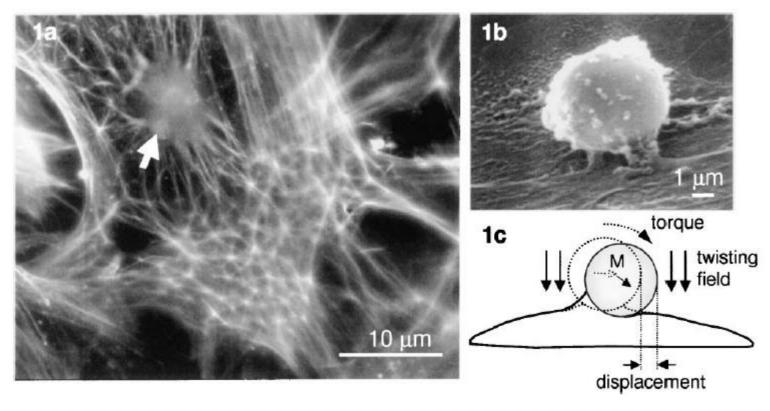


Lenormand et al. (2008)





# OMTC – Citometria Magnético Ótica de Oscilação



Fabry et al. (2001a)





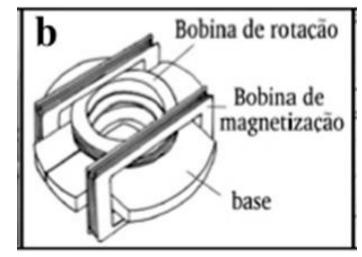
#### OMTC – Citometria Magnético Ótica de Oscilação

Aderidas as esferas à membrana...

#### 1º Passo

 Um sistema de magnetização controlado por computador magnetiza horizontalmente as

microesferas



Fabry et al. (2001b)



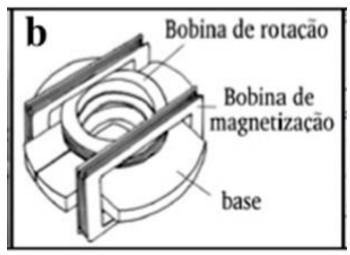


#### OMTC – Citometria Magnético Ótica de Oscilação

Aderidas as esferas à membrana...

#### 2º Passo

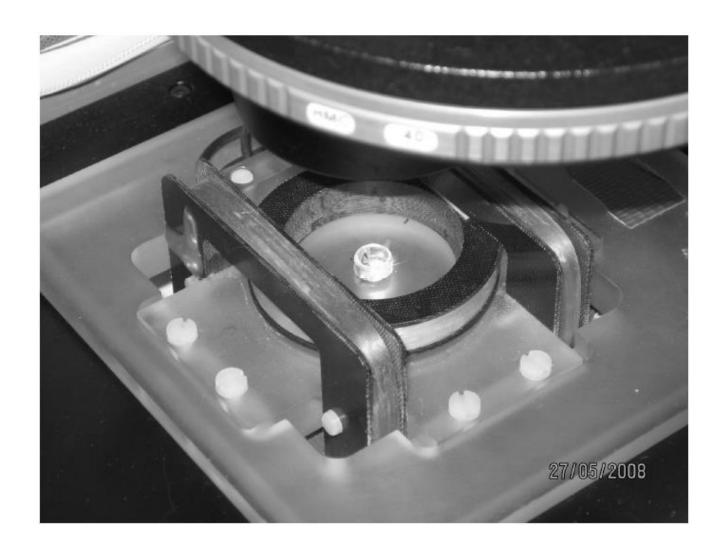
- Aplicação de um campo magnético vertical homogêneo de forma senoidal



Fabry et al. (2001b)



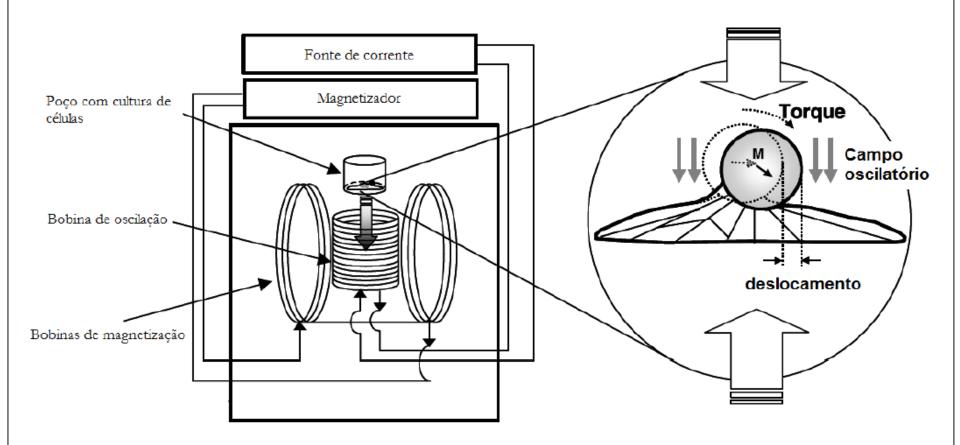








#### OMTC – Citometria Magnético Ótica de Oscilação

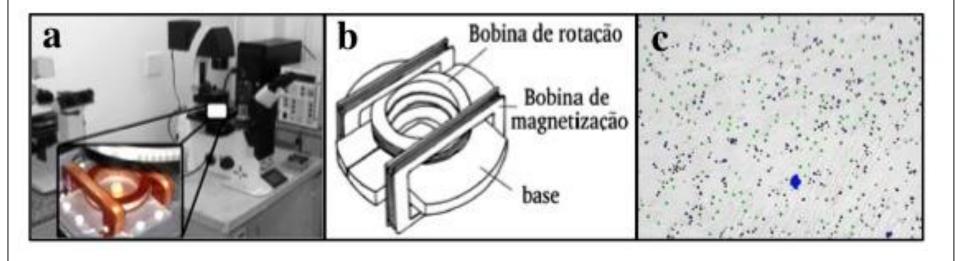


Fabry et al. (2001b)





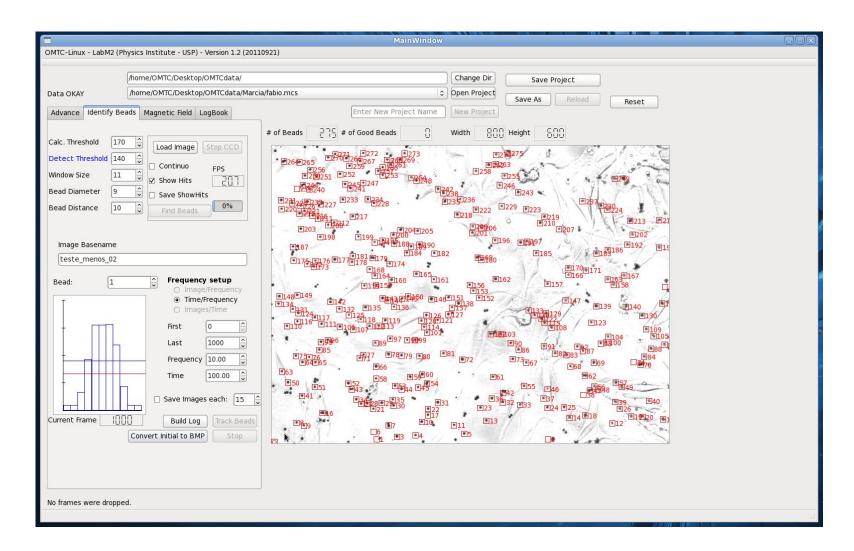




Fabry et al. (2001b)





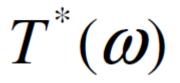




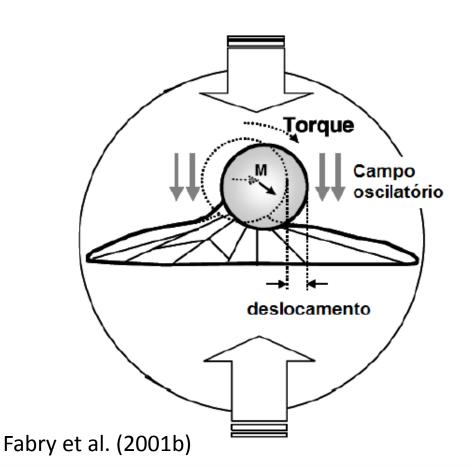


#### OMTC – Citometria Magnético Ótica de Oscilação

- Campo magnético → Torque → Movimento da microesfera



 $d^*(\boldsymbol{\omega})$ 







#### OMTC – Citometria Magnético Ótica de Oscilação

Cálculo do Módulo Complexo de Cisalhamento

Transformada de Fourier do Torque e do Deslocamento

$$G^*(\boldsymbol{\omega}) = \frac{T^*(\boldsymbol{\omega})}{d^*(\boldsymbol{\omega})}$$

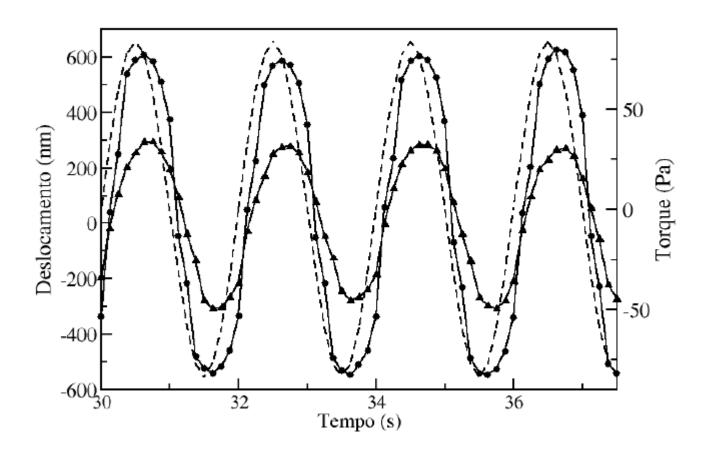
$$G^*(\omega) = G'(\omega) + jG''(\omega)$$





#### OMTC – Citometria Magnético Ótica de Oscilação

Análise dos Resultados – Movimento e Torque na Esfera

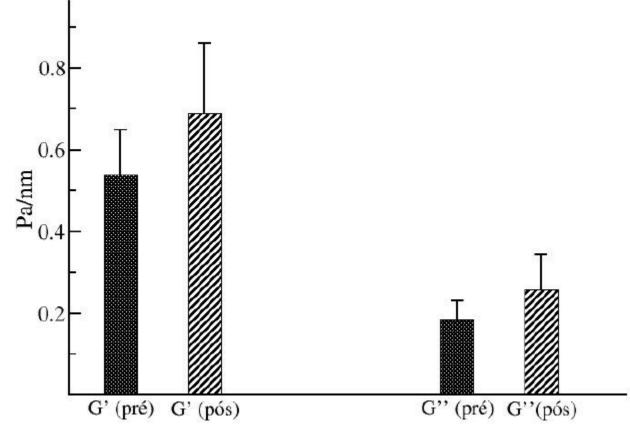






#### OMTC – Citometria Magnético Ótica de Oscilação

Análise dos Resultados – Módulos de Armazenamento e Perda

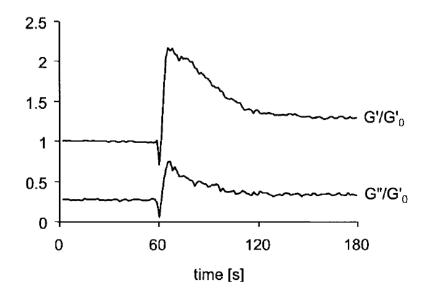






#### OMTC – Citometria Magnético Ótica de Oscilação

#### Aplicação de Constritor Muscular

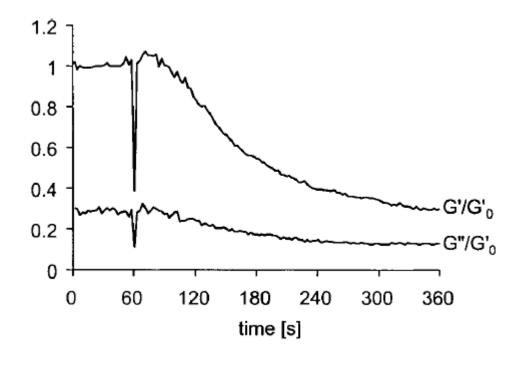






#### OMTC – Citometria Magnético Ótica de Oscilação

#### Aplicação de Relaxante Muscular



Fabry et al. (2001b)





# OMTC – Citometria Magnético Ótica de Oscilação

Célula é Sólida ou Fluida?

Amortecimento estrutural

$$\left| \tilde{G} = G_0 \left( \frac{\omega}{\Phi_0} \right)^{x-1} (1 + j\overline{\eta}) \Gamma(2 - x) \cos \frac{\pi}{2} (x - 1) + j\omega \mu \right|$$

$$\overline{\eta} = \tan(x - 1)\pi/2$$

 $G_0 \ {
m e} \ \Phi_0$  Fatores de escala

 $G_0$  e  $\mu$  Dependem da geometria célula-esfera  $\mu$  Termo relacionado à viscosidade Newtoniana





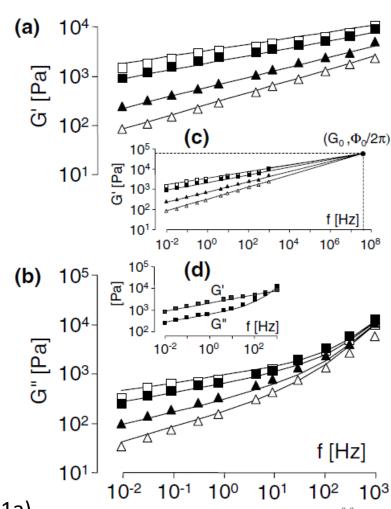
# OMTC – Citometria Magnético Ótica de Oscilação

Outra forma de se estudar:

Amortecimento estrutural

Comportamento com lei de potência de (x-1)

*x*=1 comportamento de sólido *x*=2 comportamento de fluido



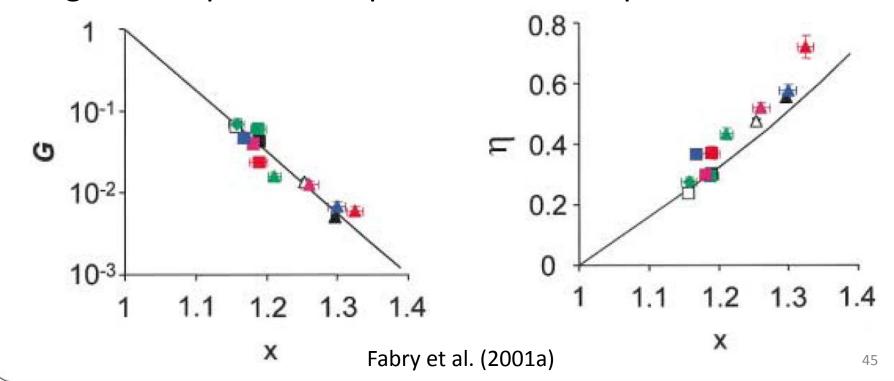
Fabry et al. (2001a)





# OMTC – Citometria Magnético Ótica de Oscilação

Células – Comportamento de material vítreo mole Dependência por Lei de potência fraca Tangente de perda independente de frequência





# Referências Bibliográficas

- Fabry, B. et al. Scaling the Microrheology of Living Cells. Physical Review Letters, v. 87, n. 14, 2001a.
- Fabry, B. et al. Selected Contribution: Time course and heterogeneity of contractile responses in cultured human airway smooth muscle cells. J Appl Physiol, v. 91, p. 986-994, 2001b.
- Fischer, M. et al. Rapid Actin-Based Plasticity in Dendritic Spines. Neuron, v. 20, p. 847-854, 1998.
- Fletcher, D. A.; Mullins, R. D. Cell Mechanics and the cytoskeleton. Nature, v. 463, p. 485-492, 2010.
- Fung, Y. C. **Biomechanics: Mechanical Properties of Living Tissues**. 2nd ed. New York: Springer, 1993. 568p.



# Referências Bibliográficas

- Ingber, D. E. The Architecture of Life. Scientific American, p. 48-57, Jan 1998.
- Jaalouk, D. E.; Lammerding, J. Mechanotransduction gone awry. Nature Reviews: Molecular Cell Biology, v. 10, p. 63-73, 2009.
- Lenormand, G. et al. The Cytoskeleyon of the Living Cell as na Out-of-Equilibrium System. In: Pollack, G. H.; Chin, W. C. (Eds.) **Phase Transitions in Cell Biology**. Springer, 2008, p. 111-141.
- Rodriguez, M. L.; McGarry, P. J.; Sniadecki, N. J. Review on Cell Mechanics: Experimental and Modeling Approaches. Applied Mechanics Reviews, v. 65, 2013.